



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

ANAIS de Evento I Jornada Científica e Tecnológica de Língua Brasileira de Sinais: Produzindo conhecimento e integrando saberes. ISBN 978-85-923216-1-1

- 06 de julho 2017 -

**SAÚDE COLETIVA E AS NOVAS TECNOLOGIAS NO ENSINO DE
 LIBRAS: A ELABORAÇÃO DE UM VÍDEO ILUSTRATIVO
 ANAMNESE DE ENFERMAGEM**

Tatiane Militão de Sá¹

Beatriz Trajano Coelho²

Paola de Andrade Lima³

Priscila Alves dos Santos⁴

Rafaela Alves Barbosa⁵

Stephanie Maciel de Gois Costa Homem⁶

Talita Lima Venetillo Gomes⁷

RESUMO: A comunicação é um dos principais meios de sobrevivência desenvolvido pelo homem, este meio está intimamente relacionado com os sentidos fundamentais do corpo humano. É através destes sentidos que a relação interpessoal e com o meio ambiente são favorecidas (PAGLIUCA; FIÚZA; REBOUÇAS, 2007). O atendimento ao paciente com deficiência auditiva pelo profissional de saúde requer instrumentos diferenciados, que garantam a qualidade do serviço de saúde. A necessidade de novas tecnologias no âmbito profissional da enfermagem relaciona-se com a melhora na qualidade dos serviços. Assim o enquadramento teórico deste trabalho busca, a inserção do uso de ferramentas para transcrição de textos, parâmetros da Libras: expressões não-manuais, processo de tradução interlingual e uso de novas tecnologias por meio de animação e vídeos, segundo os estudos de Felipe, Segala (2001, 2010), Sá e Amorim (

¹ Orientadora do relato de experiência, Docente de disciplina Libras I –UFF, nuedis.uff@gmail.com

² Discente da disciplina Libras I, Graduando curso Enfermagem – UFF, bea.trajano@hotmail.com

³ Discente da disciplina Libras I, Graduando curso Enfermagem – UFF, paolaenfuff@gmail.com

⁴ Discente da disciplina Libras I, Graduando curso Enfermagem – UFF, prialvessantos@gmail.com

⁵ Discente da disciplina Libras I, Graduando curso Enfermagem – UFF, rafaelaalves30@hotmail.com

⁶ Discente da disciplina Libras I, Graduando curso Enfermagem – UFF, stephaniegois@yahoo.com.br

⁷ Discente da disciplina Libras I, Graduando curso Enfermagem – UFF, talitavenetillo@gmail.com



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

ANAIS de Evento I Jornada Científica e Tecnológica de Língua Brasileira de Sinais: Produzindo conhecimento e integrando saberes. ISBN 978-85-923216-1-1

- 06 de julho 2017 -

2017) como forma de aumentar a efetividade da atenção ao paciente surdo na saúde coletiva. Este estudo visa à elaboração de um vídeo ilustrativo em Língua de sinais voltado a atenção do paciente surdo na anamnese do enfermeiro em formação. Para que o objetivo do trabalho seja efetivado, utilizaremos como metodologia a apresentação de um relato de experiência de um produto elaborado na disciplina Libras I, sendo este o vídeo ilustrativo realizado pelos graduandos do curso de licenciatura em enfermagem da UFF, encenando uma consulta com paciente surdo. O roteiro foi elaborado pelos acadêmicos de enfermagem em Língua portuguesa e traduzido para a Libras. Consideramos que o uso das novas tecnologias e o ensino de Libras, segundo Sá e Amorim (2017) como meio de proporcionar a melhora o atendimento aos pacientes surdos auxiliando na inclusão de surdos nos serviços de atenção a saúde coletiva.

Palavras-Chave: Anamnese em enfermagem, Saúde coletiva, Surdez.

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho trata-se do relato da experiência de alunas de graduação do curso de enfermagem da UFF na elaboração de um vídeo ilustrativo sobre a atenção em saúde coletiva para pacientes surdos. No vídeo trazemos as perguntas mais frequentemente utilizadas no processo da anamnese, uma das etapas da consulta de enfermagem, traduzido em Libras para o acadêmico de enfermagem e para o enfermeiro.

A comunicação é um dos principais meios de sobrevivência desenvolvido pelo homem, este meio está intimamente relacionado com os sentidos fundamentais do corpo humano, sendo estes a audição, visão, olfato, tato e paladar. É através destes sentidos



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

ANAIS de Evento I Jornada Científica e Tecnológica de Língua Brasileira de Sinais: Produzindo conhecimento e integrando saberes. ISBN 978-85-923216-1-1

- 06 de julho 2017 -

que a relação interpessoal e com o meio ambiente são favorecidas (PAGLIUCA; FIÚZA; REBOUÇAS, 2007).

Podemos afirmar que a sociedade tem como hábito entre as relações humanas, a comunicação oral, como primordial a utilização da audição, que viabiliza a compreensão e o processo de aprendizagem da fala. Porém, não há comunicação apenas por este meio verbal, existem outras formas de se relacionar socialmente, como por exemplo, utilizar sinais e códigos. (PAGLIUCA; FIÚZA; REBOUÇAS, 2007).

No caso dos surdos, verificamos que por não terem desenvolvido a habilidade da fala oral, uma vez que não conseguiram passar pelo mesmo processo de aprendizado que um indivíduo com condições auditivas normais, possuem uma língua própria, para sua comunicação, conhecida como língua de sinais, denominada: Libras (PAGLIUCA; FIÚZA; REBOUÇAS, 2007).

Observamos que a preocupação quanto à inclusão social no Brasil dos grupos vulneráveis teve maior visibilidade no final do século passado. Assim, para a realização de algumas atividades diárias e para ter acesso a bens e serviços de saúde, pessoas com algum tipo de deficiência encontram dificuldade. (OLIVEIRA et al., apud SOUZA, PORROZZI, 2012). Assim, consideramos que devemos nos declinar a estes grupos vulneráveis em virtude das dificuldades de atendimento nos serviços de atenção à saúde, pois a falta de inclusão está embasada em muitos casos, por preconceitos linguísticos e culturais sobre o mundo dos surdos. O estereótipo da comunidade surda começa dentro da própria família, que não quer a surdez daquela criança e a encaminha para uma escola, para que ela seja incluída junto de crianças ouvintes. Neste caso, a inclusão dos surdos inicia-se na área da saúde, uma vez que estes profissionais capacitados para o



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

ANAIS de Evento I Jornada Científica e Tecnológica de Língua Brasileira de Sinais: Produzindo conhecimento e integrando saberes. ISBN 978-85-923216-1-1

- 06 de julho 2017 -

efetivo atendimento aos surdos poderá aproximar a família, a escola e outros deste universo e suas especificidades.

2 CONTEXTUALIZAÇÃO TEÓRICA

2.1 COMUNICAÇÃO COM O DEFICIENTE AUDITIVO

É necessário ter consciência de que a língua oral e a língua de sinais, não são contrárias, apenas vias diferentes que possuem o mesmo objetivo, transmitir e receber mensagens. A Libras, é uma língua, o modo de se comunicar utilizado pelos surdos através dos gestos, afim de melhorar a relação interpessoal (PAGLIUCA; FIÚZA; REBOUÇAS, 2007).

Tendo em vista que a deficiência auditiva, quando comparada às demais deficiências, tem um fator de exclusão maior, uma vez que a audição é primordial para que haja a compreensão e aprendizado da linguagem verbal muitas discussões tem sido realizadas para buscar meios de promover a interação social entre os deficientes e a população não portadora de deficiência (DANTAS et al, 2014).

Com base neste cenário, Libras é inserida no currículo dos cursos de licenciaturas, além de ser cada vez difundida, para que haja facilidade na comunicação com os surdos, a fim de promover a inclusão e o bem estar social. No entanto, as dificuldades ainda se mantêm grande refletindo também na atenção aos cuidados de saúde, uma vez que, mesmo havendo repercussão quanto ao fator de inclusão social, observamos a falta de capacitação e incentivo por parte do governo aos profissionais de saúde o que lhes possibilitaria atender a população deficiente de forma satisfatória. O



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

ANAIS de Evento I Jornada Científica e Tecnológica de Língua Brasileira de Sinais: Produzindo conhecimento e integrando saberes. ISBN 978-85-923216-1-1

- 06 de julho 2017 -

resultado desta falta de preparação se caracteriza por um atendimento fragmentado e não humanizado (PAGLIUCA; FIÚZA; REBOUÇAS, 2007).

A equipe de enfermagem se destaca quando se trata de uma melhoria na assistência aos deficientes, uma vez que possui contato constante e direto com o paciente, devendo desenvolver diversas habilidades, inclusive a de formular estratégias que possibilitem integrar e incluir estes pacientes em atendimentos qualificados (DANTAS et al, 2014).

O atendimento ao paciente com deficiência auditiva pelo profissional de saúde requer instrumentos diferenciados que garantam a qualidade do serviço de saúde. A necessidade do uso de novas tecnologias no ensino de Libras (SÁ; AMORIM, 2017), objetivando a formação do profissional da enfermagem, relaciona-se com a melhora na qualidade dos serviços de atenção à saúde coletiva (L'ABBATE, 2003).

Ressaltamos ainda a importância de haver capacitação e/ou formação específicas para profissionais, da Língua Brasileira de Sinais com o intuito de aprimorar o atendimento, praticar a inclusão social, transmitir confiança e proporcionar conforto ao paciente surdo, e assim entender suas necessidades reais (DANTAS, et al; 2014), como por exemplo a elaboração do vídeo ilustrativo para anamnese na enfermagem, proposta de um produto para a disciplina Libras I na UFF, visando a capacitação destes profissionais no que tange os serviços de atenção à saúde coletiva.

2.2 FORMAÇÃO ACADÊMICA DE ENFERMAGEM DA UFF EM LIBRAS

A Lei 10.436/2002, reconhece a Libras como um sistema linguístico da comunidade surda brasileira e o Decreto 5.626/2005 da outras providências, como uma investida para conseguir atender às necessidades das pessoas com deficiência auditiva,



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

ANAIS de Evento I Jornada Científica e Tecnológica de Língua Brasileira de Sinais: Produzindo conhecimento e integrando saberes. ISBN 978-85-923216-1-1

- 06 de julho 2017 -

que estabelece no Artigo 3º a Libras deve ser inserida como disciplina curricular obrigatória nos cursos de formação de professores para o exercício do magistério, em nível médio e superior, e nos cursos de fonoaudiologia, de instituições de ensino, públicas e privadas, do sistema federal de ensino e dos sistemas de ensino dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios (BRASIL, 2005).

Salientamos que no curso de Enfermagem da Universidade Federal Fluminense (UFF), é obrigatória a oferta da disciplina de Libras I para conclusão da graduação, pois trata-se de um curso de licenciatura, conforme prever o referido Decreto (BRASIL, 2005). A disciplina é oferecida apenas para os dois últimos períodos, tendo preferência de vagas para o último período e seu tempo de duração é de um semestre, com 30h/a.

A disciplina Libras I é uma introdução a Língua Brasileira de Sinais, aprendendo assim a sua história, o alfabeto, cumprimentos, estações do ano, parentesco, cores, alimentos e lugares (casa, apartamento, e outros). Na ementa, também está previsto para atendimento a necessidade do uso dos parâmetros da Libras, tais como: expressões faciais e corporais junto aos sinais, configuração das mãos, e outros.

No entanto, a oferta da disciplina Libras está para além da introdução de conteúdos básicos, são encontrados os desafios, tais como produzir materiais didáticos, ementas de disciplinas, formar professores surdos, entre outros reflexos de como se dá a disseminação de estratégias e metodologias para aquisição da Libras no sentido de promover a acessibilidade dos surdos (SÁ; AMORIM 2017).

Dessa forma, ressaltamos sobre a importância da formação dos profissionais da saúde em cursos específicos, bem como oferta da disciplina Libras em saúde nos cursos de licenciaturas para enfermeiros. Pois como qualquer outra pessoa, o paciente com



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

ANAIS de Evento I Jornada Científica e Tecnológica de Língua Brasileira de Sinais: Produzindo conhecimento e integrando saberes. ISBN 978-85-923216-1-1

- 06 de julho 2017 -

deficiência auditiva necessita e tem o direito de receber atendimento, com o mínimo de dignidade e respeito.

Cada paciente com deficiência auditiva deve ser avaliado pelos enfermeiros como um indivíduo que precisa de comunicação específica, no caso dos surdos a Língua de Sinais. A escrita pode ser usada como escolha para interação com aqueles que sabem a Língua portuguesa. Outros podem realizara leitura labial, e outros podem vir a apresentar grande dificuldade de acordo com o grau de perda auditiva. Dessa forma, mostra-se a necessidade da discussão para escolha com cada cliente, tendo a busca de uma compreensão por ambos os lados e que a assistência seja prestada efetivamente (MIRANDA, SHUBERT, MACHADO, 2014).

Há ações simples que podem garantir ao surdo o direito a se comunicar com os profissionais, entretanto, nem sempre é considerado importante, como por exemplo, evitar punção venosa periférica nas mãos, certificar que há iluminação adequada no ambiente, ter o cuidado quanto ao posicionamento do profissional ou do intérprete contra fontes diretas de iluminação – pois isso tende a dificultar a visualização dos sinais pelo cliente e impossibilita a leitura (MIRANDA, SHUBERT, MACHADO, 2014).

2.3 O PAPEL DO ENFERMEIRO NO ATENDIMENTO EM SAÚDE AO PACIENTE SURDO

A população surda é constituída por pessoas que utilizam a Língua de Sinais (LS) como o seu principal meio de comunicação, possuindo uma cultura própria e de características únicas. A LS consiste em uma linguagem além das normas sociais e,



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

ANAIS de Evento I Jornada Científica e Tecnológica de Língua Brasileira de Sinais: Produzindo conhecimento e integrando saberes. ISBN 978-85-923216-1-1

- 06 de julho 2017 -

embora esteja presente no mundo todo, não possui uma estrutura universal, apresentando uma estrutura gramatical diferenciada (CHAVEIRO et al, 2010).

A Organização Mundial de Saúde (OMS), afirma que aproximadamente 15% da população brasileira possui algum tipo de deficiência auditiva. Comparando aos portadores de deficiência física, auditiva e visual, o surdo é quem encontra maior dificuldade de inclusão social, já que a audição é um sentido fundamental para obtenção e uso da linguagem. (PAGLIUCA; FIUZA; REBOUÇAS, 2007).

É de tamanha importância à comunicação durante a consulta e assistência de enfermagem, principalmente para entender a queixa clínica do paciente e identificar seus problemas. Apesar de sua importância, conteúdos de comunicação nem sempre são abordados nos processos de formação em enfermagem. Para estes profissionais que lidam constantemente em seu cotidiano profissional com os clientes, isso traduz uma assistência precária, já que o profissional não terá condições adequadas de reconhecer mensagens não-verbais e/ou implícitas nas falas dos pacientes, o que muitas vezes pode ser o mais revelador a respeito de suas condições de saúde. (PÁSCOA et al, 2009).

Dessa forma esta situação acaba acarretando para muitos, uma única solução, a inclusão de uma terceira pessoa nesta relação, o interprete da LS (BARBOSA et al, 2003). Segundo Chaveiro e Barbosa (2004), a presença de intérprete junto ao serviço de atendimento na saúde é uma realidade, mas isto não prepara o profissional para a inclusão efetiva.

Os profissionais, na tentativa de uma mínima interação que seja, acabam usando gestos que acreditam ser a comunicação ideal para o entendimento do paciente, mas o entendimento leigo até mesmo com gritos, é uma tentativa desesperada do desejo de que



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

ANAIS de Evento I Jornada Científica e Tecnológica de Língua Brasileira de Sinais: Produzindo conhecimento e integrando saberes. ISBN 978-85-923216-1-1

- 06 de julho 2017 -

o surdo tenha sua audição recuperada milagrosamente para o enfermeiro não precise sair da sua zona de conforto.

Durante a busca por artigos que abordam essa temática, encontramos alguns que se destacaram, no quais na maioria das vezes podemos verificar a falta de preparação dos profissionais para com esses pacientes e quase nenhum deles tem o domínio da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS).

A Política Nacional de Saúde da Pessoa com Deficiência criou estratégias para proporcionar um atendimento de qualidade às pessoas com deficiência, priorizando a formação e a capacitação de profissionais para atuarem em todos os níveis de atendimento em saúde.

O segundo artigo do Código de Ética do Profissional Enfermeiro (CEPE), assegura que é direito do enfermeiro aprimorar seus conhecimentos técnicos, científicos e culturais que dão sustentação a sua prática profissional. No artigo 15, revela o enfermeiro tem o dever de ofertar uma assistência livre de preconceito de qualquer natureza. (COFEN, 2007). Sendo assim o profissional da enfermagem tem o direito e o dever de realizar um curso de formação em Libras a fim de prestar uma assistência de qualidade aos pacientes surdos.

É preciso que o enfermeiro aperfeiçoe seus conhecimentos e suas especialidades, agindo como um agente transformador que precisa acompanhar as prioridades de seus pacientes (TIMBY apud ORIÁ; MORAES; VICTOR, 2004).

2.4 USO DAS NOVAS TECNOLOGIAS NO ENSINO DE LIBRAS PARA SERVIÇOS DE ATENÇÃO A SAÚDE AO PACIENTE SURDO



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

ANAIS de Evento I Jornada Científica e Tecnológica de Língua Brasileira de Sinais: Produzindo conhecimento e integrando saberes. ISBN 978-85-923216-1-1

- 06 de julho 2017 -

Para os profissionais da saúde a comunicação com o paciente surdo é um desafio a ser enfrentado, visto que diante das barreiras encontradas é indispensável que ambos descubram formas para realização de uma interação, garantindo assim uma assistência de qualidade (MIRANDA, SHUBERT, MACHADO, 2014). Assim, diferentes fatores influenciam para uma comunicação eficaz, como entonação de voz, postura, vínculo, gestos, entre outros. A comunicação verbal e não verbal é primordial para a realização da atenção a saúde na enfermagem para que o receptor e o emissor possam transmitir o significado da mensagem, independente do código e canal de comunicação.

Dessa forma consideramos que os recursos tecnológicos devem servir como instrumento para otimização da gestão universitária, a fim de melhorar o ensino-aprendizagem do aluno no nível superior. Estes recursos disponíveis, hoje, diminuem as dificuldades existentes pela distância *física* entre alunos e professores, auxiliam na mediação das atividades avaliativas. Podemos observar que para a utilização das ferramentas para uso da informática os recursos são devidos em dois grupos, Recursos físicos: Datashow, TV, DVD; Recursos virtuais: internet, fóruns, chats, Blogs - Listas de Discussão, E-mail, Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem: Moodle, Google Docs – documentos online, Redes Sociais (SÁ; AMORIM, 2017).

Diante das reflexões acima sobre as temáticas de dificuldades no atendimento ao surdo por falta do ensino adequado de Libras que produza uma comunicação eficaz entre enfermeiros e surdos, acreditamos que para elaboração do vídeo ilustrativo sobre anamnese em Libras devemos utilizar conceitos da tradução de interlíngua, neste caso de Língua portuguesa para Libras, segundo Segala (2010), observar os estudos sobre o auxílio dos recursos tecnológicos como instrumento de aprendizagem conforme Sá e Amorim (2017), bem como os procedimentos técnicos do uso da ferramenta para



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

ANAIS de Evento I Jornada Científica e Tecnológica de Língua Brasileira de Sinais: Produzindo conhecimento e integrando saberes. ISBN 978-85-923216-1-1

- 06 de julho 2017 -

transcrição de textos, parâmetros da Libras e expressões não-manuais, de acordo com Felipe (2001). Vejamos a seguir os procedimentos para realização deste intento.

3 CONTEXTUALIZAÇÃO METODOLÓGICA

O presente trabalho é um estudo descritivo de alguns aspectos metodológicos que motivaram a elaboração de um vídeo ilustrativo em Libras sobre anamnese, este se desenvolveu com a participação 6 (seis) alunas graduandas e 1(uma) professora de Libras, no curso de licenciatura em enfermagem da UFF, os subsídios e os dados para tradução do vídeo ilustrativo anamnese em enfermagem na Libras foram obtidos em elaboração de roteiro, produzido após discussões e estudos em encontros semanais realizados na disciplina Libras I, no campus Gragoatá da UFF.

O vídeo produzido através de ferramenta de transcrição possibilita estabelecer relação entre o texto em português por referência da imagem sinalizada em Libras e sua tradução no aspecto de interlíngua. Este possui o intuito de mostrar as principais questões realizadas durante a anamnese, uma das etapas da consulta de enfermagem, de um paciente surdo, no qual perguntamos os dados básicos do paciente, o motivo da consulta, suas queixas ou dúvidas. Esclarecemos que até o momento foram gravados vídeos de ensaios/testes na biblioteca da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa como um esboço para o vídeo oficial, que pretendemos gravar em melhor qualidade digital e será postado no site do *youtube* no qual poderá ser acessado tanto por acadêmicos de enfermagem, quanto por enfermeiros que poderão assisti-lo como uma vídeo aula, adquirindo maior autonomia na realização da anamnese de enfermagem ao paciente surdo.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

ANAIS de Evento I Jornada Científica e Tecnológica de Língua Brasileira de Sinais: Produzindo conhecimento e integrando saberes. ISBN 978-85-923216-1-1

- 06 de julho 2017 -

4 APRESENTAÇÃO, ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

O uso das Tecnologias para o ensino de Libras (SÁ; AMORIM, 2017), aplicado ao âmbito da saúde é essencial para promover a produção de informações, aplicativos, instrumentos que contribuam para a compreensão e melhora do conhecimento científico, validação do conhecimento empírico e aplicação na assistência. Para isso, é importante, incorporar a linguagem tecnológica com os instrumentos já utilizados e de domínio na sociedade, assim como na proposta da elaboração do vídeo ilustrativo (Figura 1) para anamnese em Libras. Segue abaixo, os *frames*⁸ dos vídeos/testes:

Figura 1 – Vídeo Anamnese: Nome?/ Idade?



Fonte: Elaborado pelo autor⁹

O desconhecimento da Língua de Sinais por parte dos profissionais de saúde implica na falta de autonomia durante a consulta ao paciente surdo, necessitando de um intérprete ou acompanhante, diminuindo a qualidade da assistência, por falta de

⁸ Imagem, desenho ou quadro.

⁹ Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=llfAP2KNMnk>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

ANAIS de Evento I Jornada Científica e Tecnológica de Língua Brasileira de Sinais: Produzindo conhecimento e integrando saberes. ISBN 978-85-923216-1-1

- 06 de julho 2017 -

privacidade, desconforto do paciente, falha na comunicação (RODRIGUES, DAMIÃO, 2014).

Para nós, acadêmicas envolvidas na elaboração do roteiro (figura 2), bem como do vídeo ilustrativo foi uma experiência bem interessante na qual pudemos vivenciar, apesar da consulta não ter sido realizada de fato, as dificuldades na realização da anamnese de enfermagem ao paciente surdo e como pode ser constrangedor a presença de uma terceira pessoa na realização da mesma. Vejamos o resultado da transcrição do roteiro:

Figura 2 – Roteiro do vídeo: Língua portuguesa X Libras

Perguntas da enfermeira em Língua Portuguesa.	Perguntas da enfermeira em Libras
- Bom dia! Sou a enfermeira Beatriz.	- BO@ DIA! EU B-E-A-T-R-I-Z ENFERMEIRA.
- Qual é o seu nome?	- NOME?
- Qual sua idade? / Quantos anos você tem?	- IDADE?
- Qual o seu estado civil?	- VOCE CASAD@, SOLTEIR.@?
- Onde você mora? / onde fica sua casa?	- VOCE CASA ONDE?
- Sente-se bem?	- SENTIR BO@-TUDO?
- Tem alguma patologia pré-existente? (diabetes, hipertensão arterial).	- VOCE DOENÇA TER DOCE, PRESSAO?
- Faz uso de bebidas alcoólicas ou de cigarros?	- BEBIDA-ALCOOLICA O-U CIGARROS VOCE USAR?
- Faz uso de algum medicamento?	- REMEDIO VOCE USAR?
- Você já fez alguma cirurgia?	- PASSADO CIRURGIA, VOCE?
- Por qual motivo?	- PORQUE?
- Sente alguma dor?	- DOR SENTIR?
- O que você está sentindo?	- SENTIR O-QUE?
- Qual o local da sua dor? / Onde é a sua dor?	- DOR ≤apontar partes corpos≥?

Fonte: Elaborado pelo autor



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

ANAIS de Evento I Jornada Científica e Tecnológica de Língua Brasileira de Sinais: Produzindo conhecimento e integrando saberes. ISBN 978-85-923216-1-1

- 06 de julho 2017 -

Dessa forma, acreditamos que o material elaborado para a disciplina Libras I, que será divulgado e disponibilizado para os alunos do curso de graduação em enfermagem da UFF servirá como material de apoio para a realização do serviço de atenção a saúde coletiva para atendimento em anamnese de pacientes surdos. Almejamos ainda, alcançar profissionais da área que possuem dificuldades na realização deste tipo de consulta, sendo assim o material elaborado poderá ser útil como apoio a formação continuada desses profissionais. Esperamos ainda, futuramente, colocar em prática os sinais que aprendemos e ensinamos no vídeo em uma consulta de enfermagem real ao paciente surdo no qual poderemos então analisar ainda o verdadeiro impacto e auxílio que o vídeo irá proporcionar.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste trabalho percebemos a necessidade de uma maior conscientização da sociedade, quanto às necessidades de inclusão social dos deficientes auditivos, além de ser importante uma maior preocupação e incentivo por parte do governo na busca da capacitação os profissionais e incluir Libras em todos os currículos escolares e universitários, além de estimular elaboração de eventos com o objetivo de promover maior interação entre os indivíduos não portadores da deficiência e os portadores.

Assim, acreditamos que garantir à pessoa com deficiência as mesmas oportunidades de acesso, assegurar-se da acessibilidade às redes de saúde privadas e públicas de saúde é um direito do indivíduo. Assim, torna-se necessário a qualificação dos profissionais de saúde para melhor assistir o paciente conforme suas especificidades. A importância de produção de materiais por meio do uso de novas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

ANAIS de Evento I Jornada Científica e Tecnológica de Língua Brasileira de Sinais: Produzindo conhecimento e integrando saberes. ISBN 978-85-923216-1-1

- 06 de julho 2017 -

tecnologias visando proporcionar a melhora no atendimento, através de aplicativos, jogos, vídeos, e qualquer ferramenta que auxilie na eliminação de obstáculos, barreiras para promoção da acessibilidade do deficiente auditivo.

Concluimos que se faz necessário o treinamento da equipe profissional em saúde, no sentido que muito se discuti na graduação em enfermagem, a humanização para um olhar holístico, almejando até não precisar mais de intermediários para auxiliar a assistência, que deve ocorrer desde a atenção básica, não apenas para grandes complexos hospitalares.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARBOSA, M.A., OLIVEIRA, M.A., SIQUEIRA, K.M., DAMAS, K.C.A., PRADO M.A. Linguagem brasileira de sinais: um desafio para a assistência de enfermagem. Revista da Enfermagem da UERJ, 2003.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, 5 de outubro de 1988.

BRASIL. Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências. Diário Oficial República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 24 abril 2002.

CHAVEIRO, N.; BARBOSA, M. A.; PORTO, C. C.; MUNARI, D. B.; MEDEIROS, M.; DUARTE, S. B. R. Atendimento à pessoa surda que utiliza a língua de sinais, na perspectiva do profissional da saúde. Cogitare Enfermagem, 2010.

DANTAS, Thayana Rose de Araújo. GOMES, Thayis Mariano. COSTA, Tatiana Ferreira. AZEVEDO, Thalita Rodrigues. BRITO, Silmery da Silva. COSTA, Kátia Neyla de Freitas Macedo. Comunicação entre a equipe de enfermagem e pessoas com



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

ANAIS de Evento I Jornada Científica e Tecnológica de Língua Brasileira de Sinais: Produzindo conhecimento e integrando saberes. ISBN 978-85-923216-1-1

- 06 de julho 2017 -

deficiência auditiva. Revista de enfermagem da UERJ, Rio de Janeiro. V. 2, N.22, 169-74 P., Março/abril, 2014.

SÁ, Tatiane Militão de; AMORIM, Gildete da Silva. O uso das Novas tecnologias e ensino de Libras na plataforma CEAD/ UFF nos cursos de licenciaturas. In: ANAIS IX do Seminário internacional As Redes Educativas e as tecnologias, 2017.

FELIPE, Tanya A; MONTEIRO, Myrna S. Libras em Contexto: curso básico, livro do professor instrutor – Brasília : Programa Nacional de Apoio à Educação dos Surdos, MEC: SEESP, 2001.

L'ABBATE, Solange. A análise institucional e a saúde coletiva. In: Ciência & saúde coletiva, vol.8 no.1 Rio de Janeiro, 2003. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232003000100019

MIRANDA, Rodrigo Sousa de; SHUBERT, Carla Oliveira; MACHADO, Wiliam César Alves. Communication with people with hearing disabilities: an integrative review. Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental Online, [s.l.], v. 6, n. 4, p.1695-1706, 1 out. 2014. Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro UNIRIO. <http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.2014.v6i4.1695-1706>. Disponível em: <http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/viewFile/3204/pdf_1223>. Acesso em: 08 jun. 2017.

OLIVEIRA, I.C.A. de, et al. A língua brasileira de sinais na formação dos profissionais de enfermagem, fisioterapia e odontologia no estado da Paraíba, Brasil. Interface (Botucatu) [online]. 2012, vol.16, n.43, pp.995-1008. Epub Dec 04, 2012. ISSN 1807-5762. <http://dx.doi.org/10.1590/S1414-32832012005000047>.

ORIÁ, M. O. B.; MORAES, L. M. P.; VICTOR, J. F.. A comunicação como instrumento do enfermeiro para o cuidado emocional do cliente hospitalizado. Revista Eletrônica de Enfermagem, v. 6, n. 2, p. 292-297, 2004.

PAGLIUCA, L. M. F.; FIUZA, N. L. G. and REBOUCAS, C. B. de A. Aspectos da comunicação da enfermeira com o deficiente auditivo. Revista escola de enfermagem



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

ANAIS de Evento I Jornada Científica e Tecnológica de Língua Brasileira de Sinais: Produzindo conhecimento e integrando saberes. ISBN 978-85-923216-1-1

- 06 de julho 2017 -

USP [online]. 2007, vol.41, n.3, pp.411-418. ISSN 0080-6234.
<http://dx.doi.org/10.1590/S0080-62342007000300010>.

PÁSCOA, F. R. B.; QUEIROZ, A. P. O.; ROCHA, E. da S. N.. LIMA, F. E. T. Importância da Linguagem de Sinais para Assistência à saúde dos pacientes Surdos:Estudo Bibliográfico. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ENFERMAGEM, Fortaleza. Anais Fortaleza: [s.n.], Dezembro 2009. p. 4606-4609.

RODRIGUES, S. C. M. e DAMIAO, G. C. Virtual Environment: assistance in nursing care for the deaf based on the protocol of Primary Care.Revista escola de enfermagem USP[online]. 2014, vol.48, n.4, pp.731-738. ISSN 0080-6234.
<http://dx.doi.org/10.1590/S0080-623420140000400022>.

SEGALA, R. R. Tradução intermodal, intersemiótica e interlingual: Português brasileiro escrito para a Língua brasileira de sinais. Florianópolis: Ed. UFSC, 2010.